

SEGUNDA ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO, ANO-SAFRA 2002/03

Alfredo Tsunehiro¹

A segunda estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para o ano-safra 2002/03, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), tem como destaque a queda da importação do cereal (Tabela 1).

A redução da importação de milho se deve ao expressivo aumento da disponibilidade interna (8,1%), com a produção paulista crescendo 10,5% e compensando a queda do estoque inicial (32,6%). A maior contribuição para a oferta interna foi dada pela segunda safra (safrinha), cuja produção, estimada em 1,035 milhão de toneladas, representa um crescimento de 46,3% em comparação com 2001/02.

O volume estimado de milho importado (de outros estados e do exterior) cai 12,7%, em função da maior disponibilidade interna, passando a corresponder a 33,1% do consumo total no Estado (demanda total menos exportação, sementes e perdas), contra 38% no ano anterior.

Foram revisadas as estimativas dos seguintes segmentos de consumo animal: avicultura de corte (de +5,5% para +1,5%), avicultura de postura (de -5% para +4%), suinocultura (de -10% para -15%) e pecuária leiteira (de +9,8% para +5%). Os elevados preços do milho desde o início de 2002 afetou e vem afetando dramaticamente a suinocultura do Estado de São Paulo, resultando em queda de produção e, portanto, de consumo do cereal. A produção paulista de ovos de galinha, por outro lado, aumenta em razão da melhoria do relativo de preços ovo-milho.

A estimativa do estoque final do ano-safra 2002/03 (posição em 31 de janeiro de 2004), de 167 mil toneladas, foi baseada num consumo comercial (consumo total menos consumo não-comercial) de apenas 10 dias, como no ano precedente. Os consumidores de milho se retraem no mercado em razão dos elevados preços do cereal e dos custos de armazenagem.

TABELA 1 - Estimativa de Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2001/02 e 2002/03¹
(em tonelada)

Especificação	2001/02 (a)	2002/03 ² (b)	Var. % (b/a)
Estoque inicial	246.800	166.400	-32,6
Produção	4.052.600	4.479.600	10,5
Primeira safra (verão)	3.345.400	3.512.700	3,0
Segunda safra (safrinha)	707.200	1.034.600	46,3
Disponibilidade interna	4.299.400	4.646.000	8,1
Importação	2.437.700	2.129.100	-12,7
Oferta total	6.737.100	6.775.100	0,6
Consumo	6.407.500	6.440.100	0,5
Animal	5.073.000	5.095.600	0,4
Avicultura de corte	2.364.200	2.399.700	1,5
Avicultura de postura	855.200	889.400	4,0
Suinocultura	811.000	689.400	-15,0
Pecuária leiteira	274.400	288.100	5,0
Pecuária de corte	155.500	171.000	10,0
Outros animais	612.700	658.000	7,4
Industrial	1.000.000	1.000.000	0,0
Não-comercial ³	334.500	344.500	3,0
Exportação	100.000	100.000	0,0
Sementes e perdas	63.200	68.000	7,6
Demanda total	6.570.700	6.608.100	0,6
Estoque final	166.400	167.000	0,4

¹Dados preliminares (segunda estimativa para 2003, da Câmara Setorial de Milho, aprovada em reunião de 24/06/03).

²Ano-safra 2002/03: 01/02/03 a 31/01/04.

³Estimado em 10% da produção da primeira safra.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

¹Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola e membro da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.